



UMA EXPERIÊNCIA COM A DOCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.

João Vitor Melo¹
Bianca Oliveira Correia²
Julia Kelly Silva³
Juliana Gonçalves⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da prática docente vivenciada no Programa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O Edital PROGRAD Nº 28/2022, da Pró-Reitoria de Graduação, juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ofertou 20 vagas para o curso de Letras - Língua Portuguesa, da UNILAB campus Ceará, sendo 16 vagas para bolsistas e 4 vagas para bolsistas voluntários/as. Entre os objetivos do programa se encontram a iniciativa às práticas docentes e a valorização do magistério, além da inserção do graduando no cotidiano escolar do ensino básico. A experiência do PIBID se consolida como uma prática de aprendizagem no processo do professorado, auxiliando no desenvolvimento da prática docente em sala de aula para educadores em situação de formação. Assim, este trabalho pretende relatar qual a importância do PIBID no engajamento da primeira experiência docente de professores em formação inicial, descreve em como essa experiência acontece e quais as percepções desenvolvidas acerca da nossa prática docente.

Palavras-chave: Experiência docente; iniciação à docência; PIBID.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente,
vitormelo@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira UNILAB, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente,
biancaoliveira25855@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira UNILAB, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente,
juliakelly215@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente,
jgeorgia.araujo@gmail.com⁴



INTRODUÇÃO

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID), proporcionado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), faz parte de uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é voltado para a seleção de bolsistas com o intuito de introduzi-los no cotidiano de escolas de ensino médio de educação. O edital Nº 28/2022 tem como objetivo “[...] a seleção de estudantes brasileiros/as e estrangeiros/as para atuação como bolsistas de Iniciação à Docência (ID), nos subprojetos vinculados aos cursos de licenciatura ofertados pela Unilab” (PROGRAD, 2022). A vivência aqui relatada teve seu início em 28 de setembro de 2022, com a publicação do Edital PROGRAD Nº 28/2022 e concluirá em março de 2024. Diante disso, o PIBID e seus sub-projetos visam proporcionar ao futuro educador um espaço de diálogo entre a teoria e a prática, proporcionando uma aproximação entre a Universidade e a ação docente nas escolas. Este trabalho se apresenta diante dessa perspectiva, relatando e refletindo sobre a nossa experiência na prática docente e sobre a importância deste para a formação docente. Apesar de ser um programa de extrema importância, há algumas problemáticas em relação a ele, uma delas diz respeito à tentativa de não prorrogar o Programa em 2018, como foi anunciado na matéria publicada no site da Nova Escola “Na prática, o programa terá uma interrupção das bolsas sem previsão de retorno.” Tal decisão, por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi muito prejudicial não somente para os discentes do ensino superior, como também para o ensino básico:

Em comunicado aos membros, o FORPIBID ressalta o quanto a interrupção temporária dos programas pode ser prejudicial pedagogicamente. “Todos sabem que o planejamento escolar é realizado em janeiro/fevereiro e a não participação do PIBID e do PIBID Diversidade como parceiros estratégicos nas atividades escolares terá impacto”, afirma a nota, assinada pela diretoria. (Nova Escola, 2018)

Portanto, esta paralisação temporária no sistema de oferta de bolsas por parte da CAPES afetou áreas como o ensino e pesquisa, como também todos aqueles que dependem de financiamento para exercerem suas atuações nos mais diversos campos de atuação docente. Assim, por meio deste trabalho buscamos apresentar a importância do PIBID como forma de incentivo e de auxílio no nosso fazer inicial docente e quais os impactos que tal programa ocasiona na vida de futuros professores em formação.

METODOLOGIA

A metodologia adotada trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa. A pesquisa descritiva tem como objetivo descrever uma atividade, mas o que a difere do conceito tradicional é que essa descrição parte de uma experiência vivida. Segundo (NEVES, 1996, p. 2) :

“[...] a pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados; seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos.”

Desse modo, o presente trabalho relata a importância do Programa Institucional de Iniciação à Docência para a construção do ser professor e sua prática de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades exercidas em sala no subprojeto letras-língua portuguesa iniciaram-se em Abril de 2023, tendo em vista que nos meses iniciais do programa tivemos o processo formativo dentro das teorias que fazem parte da prática docente ao qual estamos inseridos. Nesse bojo, tivemos contato com uma ampla formação com teorias e práticas que fazem parte do ensino decolonial, estudando referências como (FREIRE, 1996; hooks, 2013, NASCIMENTO, 2019) entre outros. O referencial teórico nos proporcionam um aparato teórico-metodológico que podemos exercer em nossa práxis docente em sala de aula. Em consonância a isto,



podemos perceber o quanto refletir sobre as teorias que embasam nosso trabalho se faz importante, pois devemos nos atentar sobre as fontes teóricas que usamos e qual a influência dessas teorias para a nossa prática em sala de aula. Para garantir o sucesso dessa experiência, utilizamos em sala de aula a teoria da educação como prática de liberdade. Segundo Bell Hooks “A educação como prática da liberdade é um jeito de ensinar que qualquer um pode aprender.” (hooks,2013,p.25), desta forma, procuramos trabalhar os conteúdos trazendo os repertórios presentes no dia a dia do estudante, que além de auxiliar o entendimento, coloca o estudante em lugar de protagonista, em que ele percebe que seus conhecimentos e suas vivências são de grande valia para o compartilhamento de saberes em sala de aula. Para nós, a importância da experiência docente do PIBID se dá através da oportunidade de estarmos em sala de aula tendo conosco uma rede de apoio e materiais elaborados a partir da nossa realidade de ensino, além das formações mensais, leituras de textos que visam o ensino decolonial de autores africanos e afro-brasileiros, que trazem para a educação uma perspectiva que contraria o ensino colonial em que vimos na nossa educação escolar. Outro fator de extrema importância é o acompanhamento em sala, pois, com a presença da nossa supervisora nas nossas regências, nos sentimos mais seguros, pois, caso venhamos a cometer algum desvio, temos sua presença para a realização da correção. Todavia, a presença da supervisora não é invasiva e nem tampouco constrangedora, pois, no sub-projeto, temos a liberdade de elaborarmos nossas próprias metodologias em consonância com o plano de aula e os conteúdos didáticos de ensino.

Outro ponto a ser demarcado é a necessidade de conhecimento do ambiente escolar, que por vezes o graduando do ensino superior encontra-se em déficit nesse quesito. Para termos uma prática docente aprimorada e condizente com o nosso processo formativo, tal conhecimento da realidade escolar se faz necessário, por meio desta conhecemos e refletimos os meandros existentes no território escolar, através desta experiência conhecemos a realidade do ensino básico e por meio disso podemos construir um panorama para a nossa prática enquanto educadores em formação.

CONCLUSÕES

A experiência em sala de aula está sendo de extrema importância para conhecermos a realidade de ensino, além da oportunidade de termos formação voltada para uma sala de aula com protagonismo estudantil. Outro aspecto positivo é o impacto causado nas nossas vidas como universitários e professores em formação, pois, o PIBID nos prepara teoricamente e tecnicamente, como a elaboração de planos de aulas e materiais, como na prática, com a regência em sala de aula e a aplicação de oficinas, fazendo-nos perceber o quanto a realidade de ensino é adversa no contexto da educação básica, e o quanto essa preparação se faz pertinente. Por último, o acompanhamento por parte da coordenadora e dos supervisores é essencial para nos sentirmos assistidos no fazer pedagógico em sala de aula, auxiliando-nos na troca de conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID)

À professora Coordenadora Dra. Juliana Georgia de Araújo

À professora supervisora Júlia Kelly Silva dos Santos

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

REFERÊNCIAS



**IX SEMANA
UNIVERSITÁRIA**



FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: paz e terra, 1996.

hooks, Bell. **Ensinando a transgredir: educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

NASCIMENTO, Gabriel. **Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo**. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

NEVES, J.L. **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades**. Cadernos de pesquisas em administração, São Paulo. V.1, Nº 3, 2ª sem./1996

PERES, Paulo, **O PIBID não vai acabar- mas vai dar um tempo**. Nova Escola, 2018. Disponível em: . Acesso em: 06 de outubro de 2023.

PROGRAD, disponível em , acesso em 26 de setembro de 2023.